



Estudo da Formalização da Abordagem das Questões ASG

5ª Edição

Sumário



1. INTRODUÇÃO	3
2. CONTEÚDO TÉCNICO - CONTEXTO	3
3. RESULTADO DA PESQUISA	5
3.4.1 - ESTRUTURA DISPONÍVEL PARA ASG	5
3.4.2 - INFORMAÇÃO E POLÍTICA DE ACESSO AOS DADOS	8
3.4.3 - FORMALIZAÇÃO DA ABORDAGEM ASG PELOS GESTORES EM SUAS AVALIAÇÕES DE INVESTIMENTOS	9
3.4.4 - METAS E OBJETIVOS	10
3.4.5 - CRITÉRIOS CONSIDERADOS NAS ANÁLISES DE INVESTIMENTOS	11
3.4.6 - TIPO DE ABORDAGEM DOS CRITÉRIOS ASG NO PROCESSO DE INVESTIMENTO	12
3.4.7 - INVESTIMENTO DE IMPACTO – GRAU DE ENGAJAMENTO EM INICIATIVAS DE IMPACTO SOCIAL	16
4. CONCLUSÃO	17

1. INTRODUÇÃO

- 1.1.** A Viva de Previdência atuará junto aos seus gestores de Fundo de Investimento de forma a identificar o engajamento destes na avaliação de riscos e oportunidades relacionados a questões ambientais, sociais e de governança, conhecidas como ASG, em suas análises e decisões de investimento.
- 1.2.** Atuando como gestora de previdência complementar que deve estar voltada aos interesses dos participantes de forma sustentável, mas sem descuidar da rentabilidade, o investimento sustentável conversa diretamente com o elevado padrão ético exigido pela Resolução CMN nº 4.994/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.202/2025, artigo 10º, parágrafo 4º, que afirma que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) devem considerar na análise de riscos, quando julgar material e relevante, os aspectos relacionados à sustentabilidade econômica, ambiental, social e de governança dos investimentos.
- 1.3.** Em parceria com gestores dos seus Fundos de Investimentos, a Viva Previdência busca identificar e fomentar o engajamento desses gestores na avaliação de riscos e oportunidades dos critérios ASG. Este esforço se alinha às exigências não somente da Resolução CMN nº 4.994/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.202/2025, como também do Guia Previc de Melhores Práticas em Investimentos e do Manual de Autorregulação em Governança de Investimentos, da ABRAPP/SINDAPP/ICSS.
- 1.4.** O objetivo não é apenas a adequação regulatória, mas também o fortalecimento da resiliência de longo prazo das carteiras de investimento da Viva Previdência. Esta abordagem atende também aos objetivos globais de desenvolvimento sustentável, incorporando práticas de governança responsável e compromisso social.

2. CONTEÚDO TÉCNICO - CONTEXTO

- 2.1.** A integração de critérios ASG (Ambiental, Social e de Governança) nas decisões de investimento é amplamente recomendada pelo Guia Previc de Melhores Práticas em Investimentos (2019), que reconhece o investimento responsável como uma ferramenta fundamental para a mitigação de riscos e geração de retornos sustentáveis. Essa prática não apenas melhora a gestão de riscos ao identificar passivos potenciais, mas também responde às crescentes demandas por transparência e responsabilidade corporativa, fundamentais para engajar os stakeholders e fomentar a criação de valor a longo prazo.
- 2.2.** Empresas com práticas ASG bem estruturadas têm maior capacidade de adaptação às mudanças regulatórias e de mercado, conforme destacado no Guia Prático de Integração ASG na Avaliação de Gestores, da ABRAPP. Ao adotar essas práticas, as instituições conseguem se alinhar melhor com as expectativas dos investidores, que priorizam o compromisso com boas práticas de governança, sociais e ambientais, aumentando assim a confiança no mercado e a resiliência das carteiras de investimento.
- 2.3.** Incorporar fatores ASG nas análises de risco não apenas aprofunda o entendimento sobre o ativo ou emissor, mas também robustece a análise de investimento, permitindo identificar empresas menos expostas a passivos ambientais e sociais. A adoção dessas estratégias aumenta a probabilidade

de selecionar empresas com oportunidades de crescimento sustentável, que respondem melhor às mudanças nas preferências dos consumidores e na demanda de mercado.

2.4. A análise ASG proporciona uma visão mais ampla dos investimentos, permitindo uma avaliação mais detalhada do perfil de risco-retorno de cada ativo. Quando integrado com dados financeiros, o uso de fatores ASG permite antecipar tendências do mercado e identificar oportunidades que não seriam percebidas em análises puramente financeiras. As decisões de investimento que incluem essa análise mitigam riscos de longo prazo e capturam oportunidades estratégicas em setores emergentes, como energia limpa e tecnologias sustentáveis.

2.5. O Manual de Autorregulação em Governança de Investimentos, da ABRAPP/SINDAPP/ICSS, também trata desse assunto e cita que as EFPC devem se comprometer com o futuro sustentável da comunidade, do país e das gerações futuras em consonância com os princípios ASGI (Ambientais, Sociais, de Governança e de Integridade), dando a devida transparência sobre a forma como esses fatores estão sendo observados. Também aborda que os princípios ASG devem estar presentes na análise qualitativa de seleção de gestores de fundos de investimentos, sendo mais um dos critérios a serem avaliados.

2.6. Assim, dado que a Viva Previdência realiza as alocações de investimentos dos seus planos de benefícios exclusivamente por meio da gestão terceirizada¹, a Viva Previdência preparou e aplicou um questionário com o objetivo de mapear o grau de preocupação dos seus gestores de fundos de investimentos com assuntos ambientais, sociais e de governança nos processos de avaliação e monitoramento dos investimentos.

¹ Com exceção do Plano Viva de Previdência e Pecúlio, que possui títulos públicos federais em sua carteira própria.

2.7. A pesquisa realizada pela Viva Previdência incluiu a participação de 8 (oito) gestores de recursos. A gestora Pátria Investimento² não respondeu ao questionário enviado. As instituições que contribuíram com a avaliação foram:

- BNP Paribas Asset Management Brasil LTDA.
- Itaú Unibanco Asset Management;
- Safra Asset Management;
- SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos S.A.;
- Vinci Soluções de Investimentos LTDA;
- XP Advisory Gestão de Recursos LTDA;
- Santander Asset Management; e
- Kinea Private Equity Investimentos S.A.;

2.8. A inclusão de gestores comprometidos com critérios ASG reflete o esforço contínuo da Viva Previdência em selecionar parceiros alinhados com os valores de sustentabilidade e boas práticas de governança. A adesão à pesquisa reforça o compromisso dos gestores participantes em avançar na avaliação de riscos e oportunidades relacionadas aos aspectos ambientais, sociais e de governança.

2.9. As gestoras que participaram da pesquisa são representativas na indústria de fundos de investimentos no Brasil. Juntas, elas administram um patrimônio líquido de R\$ 2,3 trilhão, o que equivale a aproximadamente 23% do total do setor, estimado em quase R\$ 10 trilhões, conforme o ranking ANBIMA

² A Pátria Investimentos realiza gestão do FIP Pátria Infraestrutura, fundos de investimentos não exclusivo da Viva Previdência.

de agosto de 2025. Essa participação de mercado reflete não apenas a relevância dessas instituições, mas também o impacto significativo que elas podem exercer na promoção e implementação de práticas de investimento sustentáveis, particularmente no que se refere à adoção de critérios ASG (Ambientais, Sociais e de Governança) em seus processos de decisão.

2.10. A relevância dessas gestoras é ainda maior quando consideramos que seus avanços na integração de práticas ASG podem afetar positivamente uma fração substancial dos ativos sob gestão no Brasil. A implementação de estratégias sustentáveis por essas instituições não só reforça sua influência no mercado, mas também as posiciona como líderes na transformação do setor financeiro em direção a um modelo de investimento que prioriza sustentabilidade, transparência e governança responsável, elementos cada vez mais valorizados pelos investidores globais.

3. RESULTADO DA PESQUISA

3.1. A Gerência de Investimentos conduziu, nos meses de agosto e setembro de 2025, a 5ª pesquisa, junto aos seus gestores de fundos de investimentos, sobre a utilização dos critérios ASG nas análises e no processo decisório de investimento. Para tanto, foi encaminhado aos gestores questionários a fim de avaliar a aplicação dos princípios ASG em suas práticas de análise de investimentos. Foi solicitado também aos gestores documentos comprobatórios que fundamentassem as respostas encaminhadas.

3.2. Todos os gestores consideram o impacto de fatores ambientais, sociais e de governança em suas decisões, com diferentes graus de formalização. Embora alguns gestores ainda estejam evoluindo na formalização desses critérios, a tendência de adoção de políticas mais estruturadas é clara, com muitas instituições avançando no desenvolvimento de ferramentas e processos que incorporam ASG em suas análises e no processo decisório.

3.3. O levantamento revelou que, embora haja variações na profundidade com que as instituições abordam os critérios ASG, todos os gestores implementaram comitês específicos e estruturas dedicadas para gerenciar riscos e oportunidades associados a fatores ambientais, sociais e de governança. Esse movimento não apenas visa atender às exigências regulatórias, mas também reflete uma tendência crescente de responsabilidade corporativa, alinhada à demanda de mercado por maior transparência e investimentos sustentáveis. A adoção dessas práticas reforça o compromisso das instituições em gerar valor de longo prazo de forma ética e sustentável, contribuindo para a mitigação de riscos e a exploração de novas oportunidades de mercado.

3.4. O questionário aplicado aos gestores dos fundos de investimentos foi segmentado por tópicos onde mostraremos a seguir.

3.4.1. Estrutura disponível para ASG

3.4.1.1. Como pode ser inferida nas respostas encaminhadas pelos gestores de fundos de investimentos, 100% das instituições possuem uma estrutura especializada para a gestão ASG, o que demonstra um nível de maturidade institucional na implementação de práticas responsáveis.

Sua instituição possui estrutura específica/separada responsável pelo tema ASG ou funcionário(s) dedicado(s)?

Gestor	Resposta
Safra Asset	Sim
Itaú Unibanco Asset Management	Sim
Kinea Private Equity Investimentos	Sim
XP Asset Management	Sim
Santander Asset Management	Sim
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda	Sim
SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos S.A	Sim
Vinci Soluções de Investimentos Ltda.	Sim

Estrutura e Equipe dedicada - ASG

100%

- Não possui estrutura específica ou funcionários dedicados ao tema ASG
- Sim, possui estrutura específica ou funcionários dedicados ao tema ASG

3.4.1.2. Quanto à constituição e ao funcionamento de comitês dedicados exclusivamente à análise de questões ASG, a pesquisa revelou que 100% dos gestores possuem comitê dedicados aos assuntos relacionados, refletindo um esforço contínuo e um claro interesse na integração da temática de governança ambiental e social em suas estratégias de investimento. O fato de que uma parte considerável dos gestores mantém uma estrutura dedicada ressalta a importância estratégica do ASG para a gestão de longo prazo.

Sua instituição possui comitê específico dedicado ao tema ASG?

Gestor	Resposta
Safra Asset	Sim
Itaú Unibanco Asset Management	Sim
Kinea Private Equity Investimentos	Sim
XP Asset Management	Sim
Santander Asset Management	Sim
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda	Sim
SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos S.A	Sim
Vinci Soluções de Investimentos Ltda.	Sim

Comitê Específico Dedicado - ASG

100%

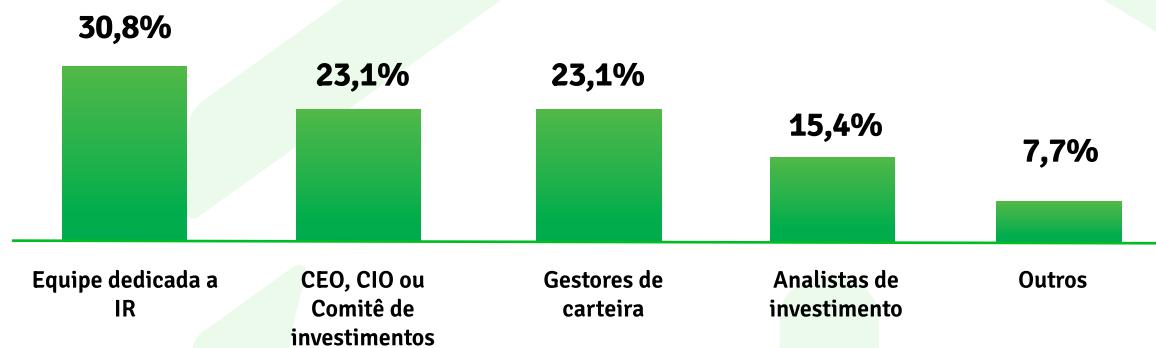
- Não possui comitê específico dedicado ao tema ASG
- Sim, possui comitê específico dedicado ao tema ASG

3.4.1.3. O quadro a seguir fornece uma análise da progressão das instituições no que diz respeito ao desenvolvimento das disposições disponíveis para tratar questões relacionadas ao tema ASG (Ambiental, Social e Governança).

Evolução	2021	2022	2023	2024	2025
Estrutura	67%	71%	75%	86%	100%
Comitê	56%	71%	88%	100%	100%

3.4.1.4. A análise mostra que a responsabilidade pela implementação das práticas de Princípios para Investimento Responsável - PRI nos gestores é variada. Três gestores (BNP Paribas, XP Asset e SulAmérica) atribuem essa responsabilidade a CEOs, CIOs ou comitês de investimentos, refletindo um foco em governança de alto nível. O BNP Paribas também delega aos gestores de carteira, priorizando a proximidade com as operações de investimento. As gestoras Itaú, Kinea e Santander optam por analistas de investimento para gerenciar as práticas de IR (investimento responsável) sugerindo uma abordagem mais técnica. A Vinci utiliza estratégias alternativas, evidenciando uma diversidade nas estruturas de governança. Por fim, o Safra utiliza tanto dos gestores de carteiras, quanto de analista de investimentos para gerenciar as práticas de IR. Comparando com o ano de 2024 houve uma evolução neste ano de 2025, visto que 100% das instituições possuem gestores/cargos responsáveis pela estratégia e implementação das práticas de investimento responsável.

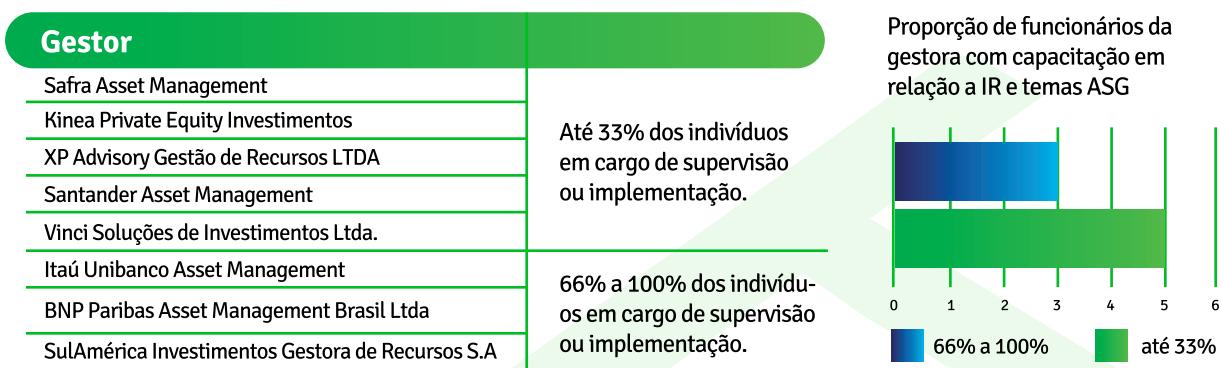
Cargos presentes em sua organização que são responsáveis pela estratégia e implementação das práticas de IR



Gestor	Resposta
Safra Asset Management	Gestores e Analistas
Itaú Unibanco Asset Management	Equipe dedicada a IR
Kinea Private Equity Investimentos	Equipe dedicada a IR
XP Advisory Gestão de Recursos LTDA	CEO, CIO ou Comitê de Investimentos
Santander Asset Management	Equipe dedicada a IR
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda	Gestores, CIO, comitê de investimentos, analistas, equipe dedicada a IR (Centro de sustentabilidade)
SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos S.A	CEO, CIO ou Comitê de Investimentos
Vinci Soluções de Investimentos Ltda.	Área de sustentabilidade e respectivos times de gestão, conforme o caso.

3.4.1.5. A análise dos dados indica que a maior parte das gestoras possui até 62,5% dos funcionários em cargos de supervisão ou implementação capacitados em relação a IR e temas ASG, como é o caso da Santander Asset, Safra Asset, Kinea, Vinci, e XP Advisory. As gestoras Itaú Unibanco, BNP Paribas e SulAmérica (37,5% da amostra), entretanto, se destacam por contar com uma maior proporção de profissionais capacitados, refletindo um nível mais avançado de comprometimento com a integração dessas práticas. Esse panorama evidencia a oportunidade de expansão da capacitação nas outras instituições, dada a importância crescente das diretrizes ASG no mercado financeiro. Em relação ao ano de 2024 o percentual aumentou de 29% para 37,5% da amostra, que se destaca por terem mais profissionais capacitados neste tema.

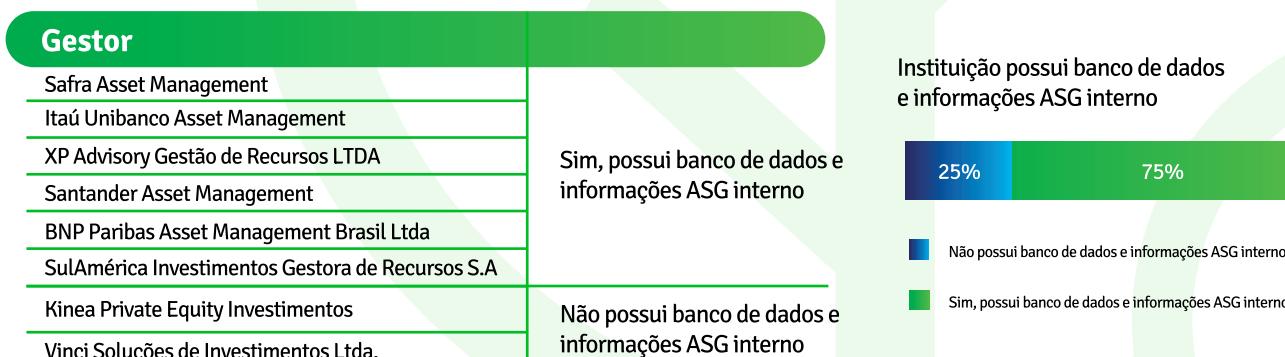
Sua instituição possui estrutura específica/separada responsável pelo tema ASG ou funcionário(s) dedicado(s)?



3.4.2. Informações e política de acesso aos dados

3.4.2.1. Para conhecer mais sobre o suporte interno das instituições para acompanhamento de aspectos ASG, a pesquisa incluiu questões que buscam analisar a estrutura de informações, como a criação de um banco de dados e de relatórios para análise ASG. Com essa iniciativa, os gestores podem tornar o trabalho mais produtivo, garantindo acesso ágil e melhor manuseio das informações.

3.4.2.2. Conforme indicado pelo levantamento realizado através da pesquisa, 75% das gestoras afirmaram que suas instituições possuem banco de dados interno contendo informações relacionadas a Aspectos Ambientais, Sociais e de Governança (ASG). Com relação a este ponto, observa-se grande evolução quando se analisa os relatórios dos anos anteriores, conforme quadro abaixo. Essa evolução demonstra o quanto as instituições estão investindo e dando importância ao tema, garantindo uma base de dados interna.



Evolução	2021	2022	2023	2024	2025
Instituição possui banco de dados e informações ASG interno	56%	57%	100%	100%	75%

3.4.3. Formalização da abordagem ASG pelos gestores em suas avaliações de investimentos

3.4.3.1. A formalização da abordagem das questões ASG pelos gestores em documento específico é um passo importante na política de engajamento das instituições.

3.4.3.2. No contexto do questionário aplicado, 88% das instituições participantes declararam possuir uma política de investimento responsável ou um documento que formaliza a abordagem de Aspectos Ambientais, Sociais e de Governança (ASG).

3.4.3.3. Assim, é relevante observar que 88% das instituições analisadas formalmente declararam que se comprometeram com acordos voluntários que abarcam as áreas de ambiental, social, governança corporativa e mudanças climáticas.

Gestor	Resposta		
Safra Asset	Sim	Instituição possui política de investimento responsável ou documento que formaliza sua abordagem	
Itaú Unibanco Asset Management	Sim	13%	
Kinea Private Equity Investimentos	Sim	88%	
XP Asset Management	Sim		
Santander Asset Management	Sim		
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda	Sim		
SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos S.A	Sim		
Vinci Soluções de Investimentos Ltda.	Não		

█ Não possui política de investimento responsável ou documento que formaliza sua abordagem
█ Sim, possui política de investimento responsável ou documento que formaliza sua abordagem

3.4.3.4. Foi observada uma redução neste aspecto quando verifica-se os anos anteriores, devido a gestora Vinci não possuir mais política de investimento responsável ou documento que formaliza a sua abordagem. Como a própria gestora esclareceu, há uma política corporativa da Vinci Compass, que apresenta de forma macro os objetivos da abordagem sustentável institucional, incluindo pilares e posicionamento. No entanto, a Vinci Soluções de Investimentos ("VSI") não possui uma política ASG ou de investimento responsável própria, nem documento que formalize sua abordagem. Dessa forma houve uma redução de 100% em 2024 para 88% neste ano de 2025.

Evolução	2021	2022	2023	2024	2025
ASG - Política Documentos Formalização	67%	57%	88%	100%	88%

3.4.3.5. Além da formalização de aspectos ASG, 100% das instituições aderiram a códigos que têm como objetivo promover a responsabilidade e a transparência nas ações de investimentos, considerando aspectos ASG nos processos de investimentos. Os atuais códigos que os gestores avaliados aderiram são: O PRI (Principles for Responsible Investment) que é uma iniciativa global que visa promover a responsabilidade nas ações de investimento e o código AMEC de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais que é uma parceria entre a AMEC e a CFA Institute, que visa promover melhores práticas de governança corporativa e responsabilidade social e ambiental (RSE) nas ações de investimento.

Gestor		
Safra Asset Management	PRI (Princípios para o Investimento Responsável)	
Itaú Unibanco Asset Management	PRI (Princípios para o Investimento Responsável)	
Kinea Private Equity Investimentos	PRI (Princípios para o Investimento Responsável)	
XP Advisory Gestão de Recursos LTDA	PRI (Princípios para o Investimento Responsável)	
Santander Asset Management	PRI e Código AMEC de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais – Stewardship	Princípios ou diretrizes ASG foram formalmente incorporados à estratégia da gestora
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda	PRI (Princípios para o Investimento Responsável)	
SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos S.A	PRI (Princípios para o Investimento Responsável)	
Vinci Soluções de Investimentos Ltda.	PRI (Princípios para o Investimento Responsável)	



Código AMEC de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais – Stewardship

Evolução	2021	2022	2023	2024	2025
Compromissos voluntários que as instituições aderiram formalmente	67%	100%	100%	100%	100%

3.4.3.6. Embora todas as instituições tenham compromissos voluntários firmados, ainda há oportunidade de avanço na mensuração dos impactos desses compromissos, especialmente no que tange à avaliação quantitativa dos benefícios ASG.

3.4.4. Metas e objetivos

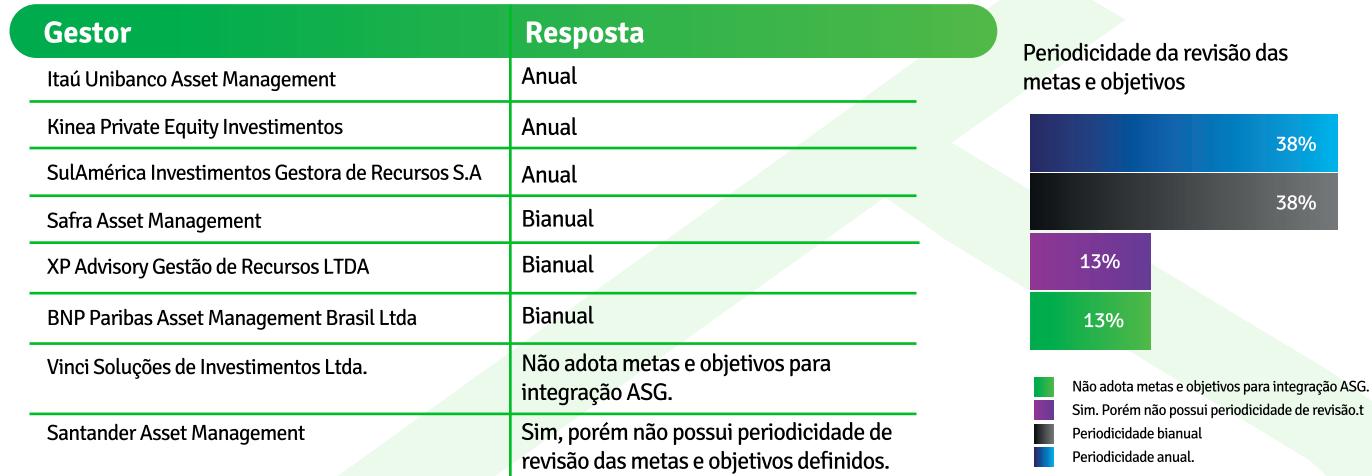
3.4.4.1. A instauração de metas e objetivos sobre o tema ASG demonstra grande dedicação acerca do assunto dentro da instituição. A maior parte das instituições (62,5%) possuem sistema de metas e objetivos sobre o tema ASG, e revisam anualmente ou bianualmente, havendo alteração sempre que verificam a necessidade.

GESTOR	RESPOSTA
Safra Asset Management	Sim, em relação à análise e tomada de decisões.
Itaú Unibanco Asset Management	Sim, em relação à análise e tomada de decisões (exceto em relação à capacitação da equipe)
Kinea Private Equity Investimentos	Sim, em relação à formalização do processo de incorporação de critérios ASG.
XP Advisory Gestão de Recursos LTDA	Sim, em relação à análise e tomada de decisões.
Santander Asset Management	Sim, em relação à expansão para outras classes de ativo.
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda	Sim, em relação à análise e tomada de decisões.
SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos S.A	Sim, em relação à análise e tomada de decisões.
Vinci Soluções de Investimentos Ltda.	Não adota metas e objetivos para integração ASG.

Instituição adota metas e objetivos para a integração ASG



3.4.4.2. Na pesquisa realizada em 2025, foi observado que a maioria das instituições (76% do total) adotam alguma periodicidade para revisar suas metas e objetivos relacionados às práticas ASG, com 38% adotando revisões anuais e 38% realizando revisões bianuais. Esses números reforçam o compromisso das organizações com a gestão ativa e a adaptação contínua de suas políticas ASG.



3.4.4.3. Em relação ao ano anterior, é possível observar uma redução no percentual em questão, visto que a gestora Vinci já não adotava e continua sem adotar metas e objetivos para integração ASG e a gestora Santander, que entrou na análise neste ano, possui metas e objetivos para integração ASG, porém não possui periodicidade exata para revisão. Logo, o percentual que era de 86% em 2024 passa a ser 76% em 2025, conforme quadro abaixo.

Evolução	2021	2022	2023	2024	2025
Periodicidade da revisão das metas e objetivos	56%	71%	75%	86%	76%

3.4.4.4. A Santander Asset Management, apesar de integrar os princípios ASG em seus processos, não realiza revisões periódicas de metas e objetivos voltados à integração ASG. Mesmo sem essa prática formal, a gestora adota uma abordagem que combina análises quantitativas e qualitativas, com atenção aos impactos sociais e ambientais, além de promover diversidade, inovação e investimentos responsáveis.

3.4.5. Critérios considerados nas análises de investimentos

3.4.5.1. Na pesquisa de 2025, todas as instituições participantes confirmaram que avaliam o potencial impacto das questões ambientais, sociais e de governança (ASG) em seu processo de tomada de decisões de investimento. Esse resultado representa um avanço em relação às pesquisas anteriores. O crescimento para 100%, desde 2024, demonstra uma evolução e manutenção da conscientização e da prática de integração de aspectos ASG, reforçando o compromisso das gestoras em considerar esses fatores como essenciais para a mitigação de riscos e a identificação de oportunidades de longo prazo no mercado.

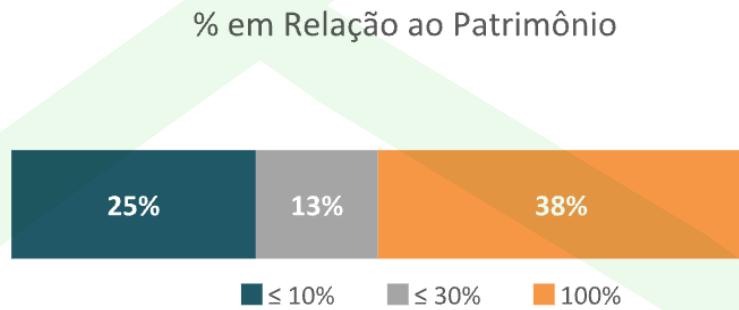
Evolução	2023	2024	2025
Avaliação ASG em relação ao patrimônio líquido	88%	100%	100%

3.4.5.2. Desta forma, incorporar o aspecto ASG nas análises de investimento, mesmo que de maneira indireta, representa uma das mais significativas manifestações de compromisso da instituição com essa temática.

3.4.5.3. Todas as instituições forneceram detalhes sobre as análises conduzidas em seus processos de investimento, os quais estão anexados a este relatório para referência.

Qual o percentual de ativos com avaliação ASG em relação ao patrimônio líquido?

GESTOR	RESPOSTA
Safra Asset Management	≤ 10%
Itaú Unibanco Asset Management	100%
Kinea Private Equity Investimentos	0%
XP Advisory Gestão de Recursos LTDA	≤ 30%
Santander Asset Management	≤ 10%
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda	100%
SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos S.A	100%
Vinci Soluções de Investimentos Ltda.	0%



3.4.5.4. É relevante observar que 50% das instituições analisadas formalmente considera o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) na tomada de decisão no mercado de ações. Porém, comparado com anos anteriores, esta análise feita pelas gestoras vêm reduzindo mais a cada ano.

3.4.5.5. Em análise dos anos anteriores percebe-se que as gestoras estão reduzindo o uso do ISE B3 e utilizando mais de metodologia própria (critérios internos) para a tomada de decisão.

Sim	Não
Safra Asset Management	Itaú Unibanco Asset Management
Santander Asset Management	Kinea Private Equity Investimentos
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda	XP Advisory Gestão de Recursos LTDA
SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos S.A	Vinci Soluções de Investimentos Ltda.

Evolução	2021	2022	2023	2024	2025
Considera o ISE B3 na tomada de decisão no mercado de ações?	78%	86%	88%	57%	50%

3.4.6. Tipo de abordagem dos critérios ASG no processo de investimento

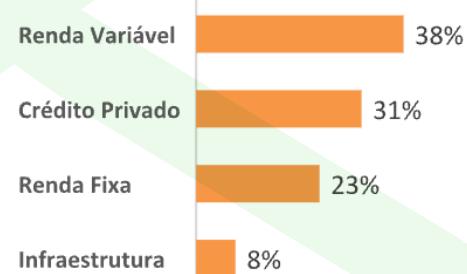
3.4.6.1. O levantamento também mapeou o tipo de abordagem adotada ao se considerar os critérios ASG no processo de investimento.

3.4.6.2. As instituições financeiras compartilham suas abordagens em relação aos fatores de Ambiental, Social e Governança (ASG) em seus processos de investimento.

Para quais classes de ativos a instituição realiza avaliação ASG?

GESTOR	RESPOSTA
Safra Asset Management	Renda Variável e Crédito Privado.
Itaú Unibanco Asset Management	Renda Variável, Crédito e Renda Fixa.
Kinea Private Equity Investimentos	A Kinea PE realizará avaliação ASG para os Fundos de Investimentos em Participações (FIP), que são ativos ilíquidos, bem como para as companhias do portfólio.
XP Advisory Gestão de Recursos LTDA	Renda Fixa; Renda Variável; Infraestrutura; Imobiliário; Seleção de gestores e fundos de alocação e passivos;
Santander Asset Management	Ações, Renda Fixa e Multimercado
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda	Análise ASG é considerada em todos nossos processos de investimento, Renda Variável, Renda Fixa e Fund of Funds.
SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos S.A	A SulAmérica Investimento realiza análises para os ativos de Crédito Privado e Ações.
Vinci Soluções de Investimentos Ltda.	Não aplicável para o escopo da Vinci Soluções de Investimentos.

Classes de ativos que as instituições realizam avaliação ASG



3.4.6.3. A pesquisa indica que as instituições melhoraram sua abordagem e análise do tema ASG em diversas classes de investimentos, incluindo investimentos relacionados à infraestrutura desde 2023, porém houve redução no segmento de private equity e também como um todo (todas as classes de ativos), onde percebe-se que é o tema é relacionado à segmentos específicos, como pode se observar no quadro a seguir.

Evolução	2021	2022	2023	2024	2025
Títulos soberanos	22%	14%	7%	11%	23%
Private Equity	22%	29%	14%	11%	-
Todas as Classes de ativos	22%	14%	14%	14%	-
Infraestrutura	-	-	14%	11%	8%
Ações	33%	29%	21%	33%	38%
Crédito Privado	56%	43%	29%	33%	31%

3.4.6.4. Conforme observado nas informações fornecidas pelo Itaú Unibanco Asset Management, esta instituição adota um modelo de integração ASG que formaliza a consideração de fatores ambientais em suas decisões de investimentos, focando em temas como água, energia, materiais, biodiversidade, uso do solo, manejo de resíduos e mudanças climáticas. Esse modelo visa identificar riscos e oportunidades ligados a questões socioambientais que impactam diretamente o valor e a sustentabilidade de longo prazo dos investimentos. A abordagem da gestora inclui um processo detalhado de pesquisa e análise,

que se estende desde a identificação de fatores críticos até o acompanhamento contínuo das práticas ASG das empresas investidas.

3.4.6.5. A Kinea Private Equity entende que a integração de temas ASG nos investimentos é um processo em evolução contínua. Por essa razão, a gestora está no processo de aperfeiçoamento das abordagens e metodologias ora descritas na política interna da instituição, com o intuito gerar valor e mitigar risco dos investimentos, sendo este aprimoramento reflexo do dever fiduciário da gestora. A análise dos riscos e fatores ASG, segundo a gestora, deve ser especialmente aprofundada em setores que oferecem maiores riscos e/ou oportunidades relacionados aos referidos fatores. Adicionalmente, nos ativos nos quais a Kinea detém participação societária mais relevante, a gestora se compromete a utilizar o seu poder de influência para estimular o engajamento de temas e fatores ASG pelas investidas.

3.4.6.6. O Safra Asset Management adota uma metodologia abrangente para avaliação de fatores ASG, com foco em mudanças climáticas, uso eficiente de recursos naturais e políticas sociais, como inclusão e diversidade. No aspecto de governança, a gestora avalia a independência dos conselhos administrativos e promove a transparência em processos de tomada de decisão. Além disso, o Safra realiza um monitoramento contínuo e um processo de stewardship, envolvendo-se diretamente com as empresas para garantir que as práticas ASG estejam incorporadas e melhoradas ao longo do tempo.

3.4.6.7. Na SulAmérica Investimentos, atualmente, todos os fundos aplicam pelo menos 2 abordagens ASG em sua seleção de ativos: (i) o filtro negativo, que exclui emissores de setores controversos como arma, jogos de azar e outros e (ii) a integração ASG. Na integração ASG, combinamos a avaliação fundamentalista dos emissores com um entendimento de aspectos ambientais, sociais e de governança dos mesmos. Todos os ativos possuem um score, desenvolvido em parceria com a KPMG e que são levadas em consideração em todos os momentos do ciclo do ativo: compra, manutenção e venda. Segunda a gestora, a metodologia captura diversos aspectos das dimensões ambiental, social e de governança corporativa, que não são observados em análises econômicas e financeiras tradicionais de empresas. Atualmente, as análises avaliam tanto questões relacionadas à gestão das companhias em relação às práticas ASG, como os seus históricos de incidentes, processos e denúncias ocorridas. Com isso, os impactos potenciais das questões ASG que podem mostrar riscos e/ou oportunidades de negócio se tornam um componente importante nas análises das empresas investidas, tornando as mais completas e aprofundadas.

3.4.6.8. A Vinci Soluções de Investimentos incorpora os princípios ASG em seus processos de investimento há mais 12 anos, com foco em gerar valor a longo prazo para investidores e stakeholders. A gestora utiliza uma abordagem que combina análises quantitativas e qualitativas, como parte do processo de avaliação dos gestores de fundos, considerando o impacto social e ambiental das alocações de recursos. Essa estratégia é apoiada por uma cultura organizacional que valoriza a diversidade e a inovação, promovendo investimentos responsáveis que buscam equilibrar retornos financeiros com impactos positivos para a sociedade.

3.4.6.9. A XP Advisory Gestão de Recursos adota uma abordagem integrada, avaliando os temas ASG em cada etapa do processo de seleção, monitoramento e gestão de ativos. Esse foco em sustentabilidade permite que a XP promova práticas ASG entre as empresas nas quais investe, contribuindo para o desenvolvimento sustentável dos mercados e para a criação de valor a longo prazo, tanto para os investidores quanto para a sociedade.

3.4.6.10. Por fim, o BNP Paribas Asset Management Brasil destaca-se por posicionar a sustentabilidade como um pilar central de suas estratégias de investimento. A gestora integra fatores ASG em todos os produtos e processos de pesquisa e investimento, com o objetivo de identificar riscos e oportunidades que não são capturados pelas análises tradicionais de mercado. A integração de fatores ASG é supervisionada por um Comitê de Sustentabilidade, garantindo que o compromisso com o investimento responsável seja parte fundamental de sua governança e estratégia global. O BNP elaborou uma estratégia específica de ASG que inclui a classificação das empresas de acordo com critérios ASG pré-estabelecidos e analisados por um Centro Global de Sustentabilidade. Esse centro tem profissionais dedicados ao tema e interage com todos os times de investimento do BNP ao redor do mundo.

3.4.6.11. A pesquisa também abordou a política de proxy voting, que permite que acionistas exerçam seu direito de voto em assembleias corporativas, mesmo sem estarem presentes fisicamente, através de instruções ou representantes. Esse mecanismo é fundamental para garantir que as decisões estratégicas das empresas estejam alinhadas com os interesses de seus investidores, principalmente em temas de longo prazo, como sustentabilidade e governança.

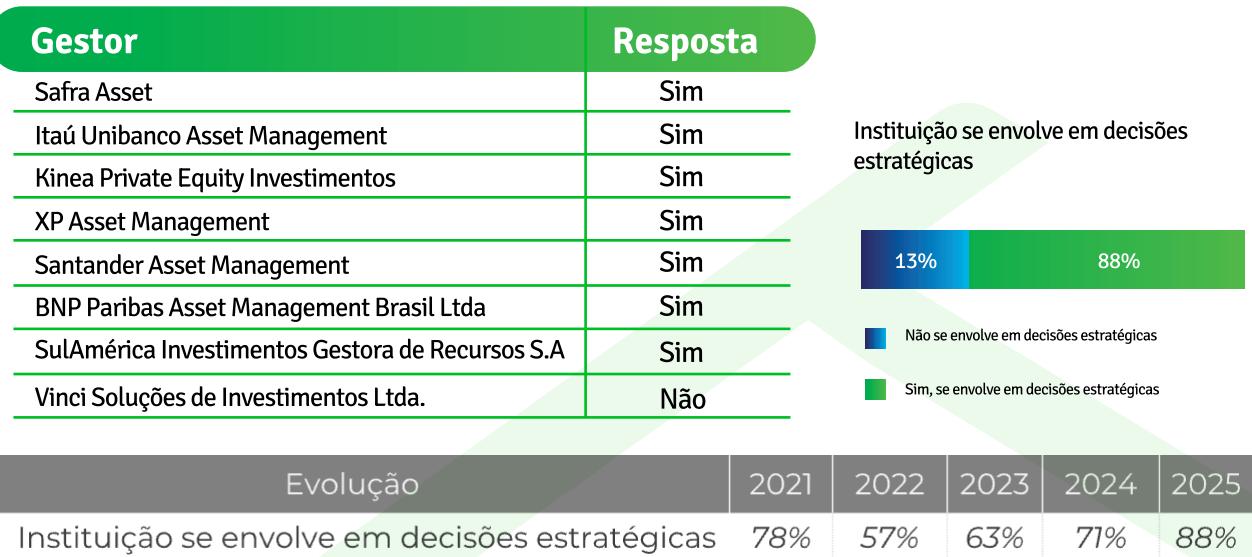
3.4.6.12. Cabe destacar que, no contexto ASG, a implementação de uma política de proxy voting permite que as instituições financeiras influenciem ativamente as práticas de sustentabilidade das empresas nas quais investem. Ao considerar fatores ambientais, sociais e de governança em suas diretrizes de voto, essas instituições promovem uma maior responsabilidade corporativa, incentivando a adoção de práticas que levem à diversidade, transparência e mitigação de riscos socioambientais. Essa abordagem não só fortalece a governança corporativa, mas também oferece uma oportunidade estratégica para alinhar as empresas com os princípios de investimento sustentável, gerando valor a longo prazo para acionistas e sociedade.

3.4.6.13. Quanto à abordagem e adoção da política de proxy voting, em 2025, todas as instituições alcançaram 100% de implementação. Esse avanço reflete o crescente compromisso das gestoras em influenciar ativamente as práticas de governança e sustentabilidade das empresas investidas.

Evolução	2021	2022	2023	2024	2025
Política de proxy voting	44%	86%	88%	100%	100%

3.4.6.14. Verificamos também que o envolvimento das instituições em decisões estratégicas das empresas investidas aumentou de 71% (2024) para 88% (2025), reforçando o compromisso das gestoras com práticas mais ativas de governança corporativa. Esse avanço demonstra uma integração mais profunda de princípios ASG nas estratégias de investimento, refletindo uma maior capacidade de influenciar diretamente as decisões das empresas, promovendo governança e sustentabilidade de maneira mais efetiva e alinhada com os objetivos de longo prazo, conforme questionários individuais.

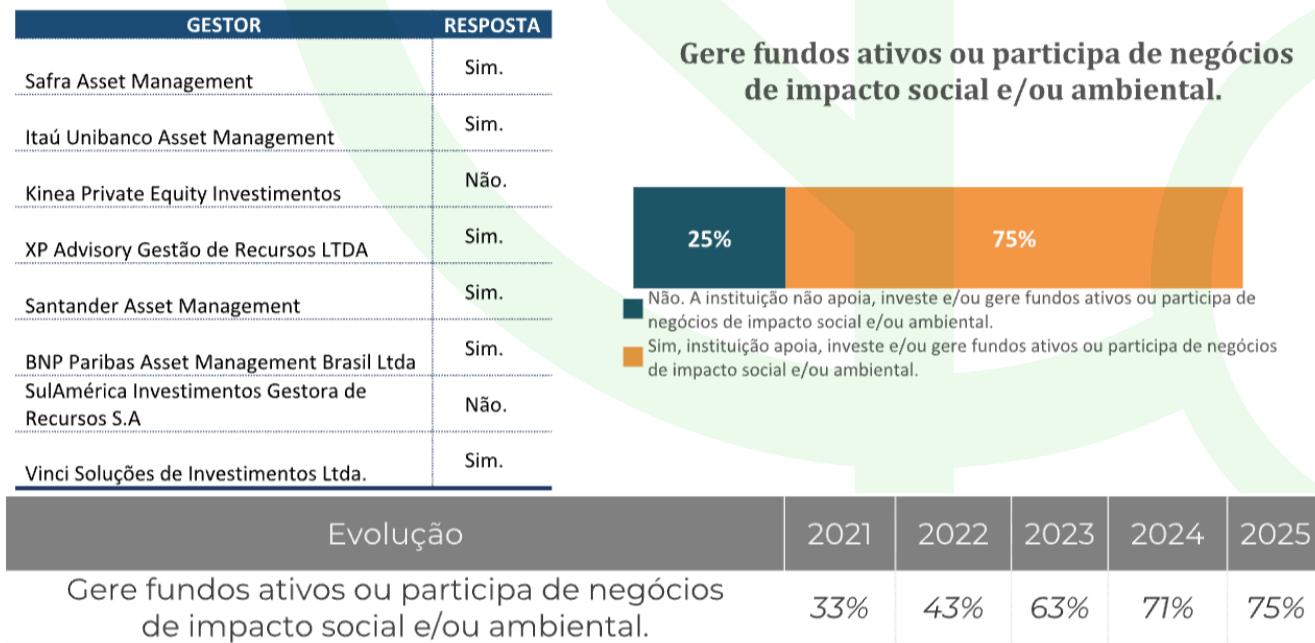
Sua empresa se envolve em decisões estratégicas nas empresas investidas



3.4.7. Investimento de Impacto – Grau de engajamento em iniciativas de impacto social

3.4.7.1. O levantamento abordou questões que avaliam o comprometimento das instituições com investimentos de impacto, referindo-se as empresas e iniciativas que buscam alcançar resultados socioambientais positivos e mensuráveis, ao mesmo tempo em que buscam retorno financeiro. Isso pode envolver investimentos diretos, aquisição de ativos ou participação em fundos com foco em impacto social e/ou ambiental. Observa-se que há uma evolução constante ano a ano, conforme quadros abaixo.

Sua instituição apoia, investe e/ou gere fundos ativos ou participa de negócios de impacto social e/ou ambiental?



4. Conclusão

- 4.1.** De acordo com o Guia Previc de Melhores Práticas em Investimentos 2019, recomenda-se que a EFPC defina, quando possível: o objetivo e o escopo da integração dos critérios ASG na análise dos investimentos, os critérios de integração ASG na seleção e monitoramento de administração de carteiras de valores mobiliários, a forma e periodicidade de monitoramento das informações para verificar o cumprimento dos critérios ASG exigidos, a forma de monitorar, no caso de gestão terceirizada, a observância dos requisitos ASG, definidos no mandato de gestão.
- 4.2.** A Viva Previdência, que terceiriza a gestão de seus investimentos, demonstra interesse ativo em monitorar a aplicabilidade dos critérios ASG nas instituições gestoras. Os resultados das pesquisas indicam que a abordagem ASG está presente em todas as gestoras de recursos da Viva Previdência, embora em diferentes estágios de maturidade. Algumas instituições possuem processos bem estabelecidos, enquanto outras estão em fase de desenvolvimento e aperfeiçoamento.
- 4.3.** O crescente interesse dos investidores pelo tema ASG acelera o engajamento dos gestores e aumenta o volume de ativos avaliados sob esses critérios. O movimento em direção à sustentabilidade ambiental, social e de governança está se intensificando no mercado financeiro.
- 4.4.** Esse crescimento é evidenciado por iniciativas como a criação da sigla IS (Investimento Sustentável) pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), que estabelece uma série de regras para a nomenclatura dos fundos de investimento. Essa padronização exige que os fundos se enquadrem em critérios específicos de sustentabilidade.
- 4.5.** Como resultado, as instituições serão obrigadas a formalizar o tema ASG em suas metodologias, processos de investimento e acompanhamento de ativos, reduzindo a informalidade que ainda prevalece em alguns casos.
- 4.6.** Visto este movimento no mercado financeiro, a Viva Previdência espera maior engajamento e, consequentemente, maior impacto acerca das práticas ASG nas próximas pesquisas junto aos gestores de recursos pertencentes ao seu ecossistema.
- 4.7.** Em 2025, observa-se uma evolução e manutenção na integração dos critérios ASG entre as gestoras de recursos associadas à Viva Previdência. O aumento de instituições que adotam práticas estruturadas de ASG, a formalização de políticas internas e a adesão a compromissos voluntários internacionais, como os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), refletem um amadurecimento do mercado.
- 4.8.** Como ponto de destaque, nota-se que houve uma importante evolução neste ano de 2025 em relação aos cargos responsáveis pela estratégia e implementação das práticas de investimento responsável em que atualmente 100% das gestoras possuem, demonstrando que consideram relevante o tema ASG dentro da instituição. Além disso, foi observado uma evolução quanto à expansão da capacitação de profissionais quanto aos aspectos ASG em que passando de um de 29%, em 2024, para 37,5% neste ano de 2025.
- 4.9.** Quanto à base de dados interna observa-se grande evolução em 2025, chegando em 75%, ou seja, a maioria das gestoras, sendo que nos anos anteriores não havia nem metade das gestoras com

base de dados e informações ASG. Este comportamento demonstra o quanto as instituições estão investindo e dando importância ao tema, garantindo uma base de dados interna.

4.10. Importante mencionar que embora a Vinci Soluções de Investimentos não tenha uma política formal própria, ela poderá utilizar informações e métricas que permitam identificar características ASG dos ativos conforme os respectivos mandatos de investimento. Um exemplo é o uso de um questionário de avaliação ASG no processo de análise de gestores de fundos, com o objetivo de mensurar a maturidade desses gestores em temas ambientais, sociais e de governança.

4.11. Percebe-se, através da análise de 2025 e comparando com as análises passadas, que as gestoras vêm reduzindo cada vez mais o uso do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) na tomada de decisão no mercado de ações, priorizando suas metodologias internas.

4.12. A ampliação da representatividade das gestoras na indústria de fundos de investimento, agora correspondendo a 23% do total do mercado, reforça a relevância das práticas ASG e o potencial de impacto positivo no sistema financeiro. A entrada de instituições com políticas avançadas de ASG contribuiu para melhorar os resultados da pesquisa, indicando um movimento ascendente na qualidade e profundidade da integração desses critérios.

4.13. A implementação universal de políticas de proxy voting em 2025, passando para 100% desde 2024, também evidencia a manutenção do compromisso das instituições em influenciar positivamente o comportamento das empresas quanto aos critérios ASG. O engajamento ativo das gestoras em decisões estratégicas das empresas investidas, passando de 71% para 88%, demonstra uma postura mais proativa na promoção de práticas sustentáveis e de governança nas companhias.

4.14. Em conclusão, o ano de 2025 marcou uma manutenção importante quanto à integração de critérios ASG pelas gestoras de recursos da Viva Previdência, mas também chama atenção para algumas gestoras que serão monitoradas com o objetivo de acompanhar a evolução no tema. O compromisso crescente com a sustentabilidade, a formalização de políticas e processos, e o engajamento ativo em práticas de governança refletem uma tendência sólida de aperfeiçoamento. Este progresso não apenas atende às exigências regulatórias e expectativas dos investidores, mas também contribui para a construção de um mercado financeiro mais responsável e alinhado com os desafios globais de sustentabilidade.

4.15. A Gerência de Investimentos avalia cuidadosamente as instituições que incorporaram e possuem uma metodologia para considerar questões ASG em seu processo de investimento. Portanto, os resultados da pesquisa refletem o compromisso das instituições com esse tema.

4.16. Por fim, buscamos continuamente aprimorar a análise para obter resultados mais abrangentes. Esta pesquisa será realizada anualmente, alinhada ao processo de revisão da Política de Investimentos dos Planos da Viva Previdência.

4.17. Este documento será disponibilizado aos órgãos estatutários e colaboradores da Viva Previdência, em conformidade com a recomendação do Guia Previc de Melhores Práticas em Investimentos 2019 visando disseminar o conceito de integração ASG e promover a conscientização sobre a importância dessas práticas para a sustentabilidade dos investimentos e o cumprimento do dever fiduciário.

**IASMIN MESSIAS
ANALISTA DE INVESTIMENTOS**

**ADRIANO SUZARTE
GERENTE DE INVESTIMENTOS**

MANIFESTAÇÃO DA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

De acordo.

**MARCELLO FURLANETTO GOMES
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**